

Restolho

É complicado

“É complicado”, dizemos nós, mas se não insistisses perdias a noção do problema, ser chato e descobrir uma solução sem dares por isso, ou seja, todos os problemas humanos têm em si o ónus da solução, ou seja, se não pro intervenção humana, pelo devir do tempo, no sentido agostiniano e ricoeuriano.

Em todos os problemas humanos, as chances raramente são de cem por cento, aliás, como correm os tempos, muitos problemas têm apenas um por cento de possibilidades de resolução. Assim as conquistas, por vezes desistimos de tudo, quando nos limitamos a ajuizar. Ajuizar, ao contrário do que pensam e proclamam alguns autores, não é nocivo para uma certa ideia de personalidade, de felicidade, é uma atividade bastante útil e divertida, da qual tiramos o devido prazer, gozo extático, até. Os seres humanos, depois da instalação da teoria do valor, querem ser vencedores e muitos vencem sob a crítica e calcando o Outro. É a questão da moral, ou seja, o respeito dos outros (Hans Jonas), a ética do cuidado. Por outro lado, planteia-se a moral enquanto dispositivo que nos acede e diferencia, ao mesmo tempo, do outro, numa dimensão política e estratégica, diria Habermas.

Por momentos, esqueces-te a compostagem e da compostura e és rebelde no teu espaço aéreo, estás entre o menino bonito e o psicopata ou sociopata e basta um rastilho, um restolho, para desencadear qualquer coisa que tu não queres, por falta de justiça, sendo que estás farto de esperar (por ela e por outras coisas). Estás, então entre os jovens, só tu sabes como foi difícil a tua adolescência, pouca coisa te foi dada, muita te foi pedida, podias ter ficado a ajudar o pai, nas obras, mas preferiste de outra forma outras obras, tal como os teus irmãos. Manter três estudantes universitários não foi fácil e em parte é obra tua porque puxaste sempre para cima, enquanto a maior parte dos teus amigos ia ficando na terra, o Dani incluído... Mas já não pensas neles, não estás preso a nada, nem sequer a tua habitação ou aos instintos de sobrevivência, no espaço, do teu gato...

Por isso, é complicado, porque a linha entre a sanidade e a loucura não é para todos, a maior parte apenas que ser normal, sentir sensações normais, ou então exageradas dentro de um certo contexto. E talvez seja assim, tenha de ser assim.

Talvez tu mesmo tenha de ser assim. Com Deus ou sem Ele...

Victor Mota